



Psicomotricidade na Educação Infantil: um estudo no Centro de Educação Infantil na Cidade de Iguatu-CE

Alzenete Guedes de Freitas de Lima¹; Ana Tércia de Lima Mota²

Resumo: O presente estudo discute a Psicomotricidade sob a ótica da Educação Física, focada na Educação Infantil e teve como objetivo investigar as ações pedagógicas, nas atividades psicomotoras realizadas com as crianças de 4 e 5 anos no Centro de Educação Infantil Rafael Jean Gonçalves Freitas, com ênfase no conteúdo e no desenvolvimento das crianças. Além disso identificou a formação inicial dos educadores infantis e a formação sobre Psicomotricidade ou em áreas afins. Conheceu a concepção histórica e legal, analisou os conteúdos ministrados pelos professores direcionados a psicomotricidade e observou as condições físicas e materiais do prédio. Constitui-se em uma pesquisa de bibliográfica e de campo. A coleta de dados aconteceu com a aplicação de questionários aos sujeitos e visita *in loco* permitindo a observação das atitudes dos educadores envolvidos no processo. Para o cumprimento dos objetivos sugeridos no presente trabalho tem como proposta o método dialético, onde é empregado em pesquisa qualitativa, considerando que os fatos não podem ser analisados fora do contexto social, e suas contradições se transcendem dando origem a novas contradições que requerem soluções. A pesquisa foi do tipo explicativo e descritivo, de natureza qualitativa. Percebeu-se que a formação dos professores, sujeitos da pesquisa, nessa modalidade de ensino é muito significativa, visto que a maioria é especialista em educação. No que se referem à psicomotricidade os educadores tem conhecimento sobre o assunto, porém, destacam como desafio a presença do professor de educação física na modalidade de ensino e a formação dos educadores no tema. O espaço físico da creche atende às necessidades, todavia não responde aos padrões básicos definidos pelo Ministério da Educação. Conclui-se que as ações pedagógicas acontecem com atividades psicomotoras com as crianças de 4 a 5 anos no seu cotidiano.

Palavras Chave: Psicomotricidade, Educação Infantil, Educação Física.

Psychomotricity in Early Childhood Education: a study at the Center for Early Childhood Education in the City of Iguatu-CE

Abstract: The present study discusses Psychomotricity from the perspective of Physical Education, focused on Early Childhood Education and aims to investigate the pedagogical actions in the psychomotor activities performed with the children of 4 and 5 years in the Early Childhood Center Rafael Jean Gonçalves Freitas, with emphasis Content and development of children. It also identified the initial training of children's educators and training in Psychomotricity or related areas. He knew the historical and legal conception, analyzed the contents taught by the teachers directed to the psychomotricity and observed the physical and material conditions of the building. It is a bibliographical and field research. Data collection took place through the application of questionnaires to the subjects and an on-site visit allowing the observation of the attitudes of the educators involved in the process. In order to fulfill the objectives proposed in the present work of monograph, the dialectical method is proposed, where it is used in qualitative research, considering that the facts can not be considered outside the social context, and their contradictions transcend giving rise to new contradictions that require Solutions. The research was descriptive and descriptive, with a qualitative approach. It was noticed that the training of teachers in this modality of teaching is very significant, since it is great majority is specialist in education. As far as

¹ Graduação em Gestão em Saúde Pública pela URCA – IGUATU. Graduação em Licenciatura em Educação Física pela URCA – IGUATU. Dirigente nos Jogos Escolares da Secretaria de Esporte e Juventude e Monitora da URCA – IGUATU.

² Graduação em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Especialização em Educação Física Escolar pela Faculdades Integradas de Patos- FIP. Professora temporária da Universidade Regional do Cariri e Professora efetiva da Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte-CE.

psychomotricity is concerned, educators have knowledge about the subject, however, they highlight as challenge the presence of physical education teacher in the modality of education and the training of educators in the theme. The physical space of the nursery meets the needs, but does not meet the basic standards defined by the Ministry of Education. It is concluded that the pedagogical actions happen with psychomotor activities with children from 4 to 5 years in their daily life.

Keywords: Psychomotricity, Early Childhood Education, Physical Education.

Introdução

Esta estudo sobre Psicomotricidade é focado na Educação Física e analisa os conteúdos e ações pedagógicas da psicomotricidade realizadas no Centro de Educação Infantil (CEI) Rafael Jean Gonçalves de Freitas, com as crianças de 4 a 5 anos.

A psicomotricidade como a ciência, tem como objeto de estudo o homem e seu corpo em movimento. O conceito trata sobre a maturação e sua importância para o desenvolvimento do ser humano (ALMEIDA, 2014, p.19)

Na infância, a criança vai construindo seus saberes isso acontece naturalmente, porém com a intervenção do ambiente, e na interação com o sujeito, o conhecimento e o meio são fatores decisivos para a criança que constrói o seu conhecimento. Para Almeida (2014, p. 20) “A razão dos insucessos de muitas experiências educacionais pode estar na dificuldade de a escola construir ambientes educativos com as características peculiares de seu corpo docente...”, o objeto de pesquisa aqui estruturado visa compreender tanto o ambiente físico oferecido as crianças de 4 e 5 anos na educação infantil, quanto a formação de professores.

Educação infantil atende à faixa etária de zero a cinco anos, dividida em Creche de 0 a 3 e pré-escola de 4 a 5 anos, por ser uma etapa escolar com maior crescimento em desenvolvimento humano, visto que a preocupação na formação das crianças antes de completar a idade para se alfabetizar e dos educadores infantis em compreender o processo do desenvolvimento físico, motor e cognitivo das crianças é fundamental para a realização do ensino aprendizagem. (FONSECA, 2008, p.17)

Assim escolheu-se o Centro de Educação Infantil Rafael Jean, localizado a Rua Antônio Rodovalho de Alencar, no Bairro COHAB, S/N, na cidade de Iguatu-Ceará, por já ser referência nessa modalidade de ensino.

As atividades psicomotoras possibilitam que a criança conheça seu corpo através do sentido motor, cognitivo, e psicológico construindo assim o esquema corporal.

A disciplina de Educação Física segundo a lei 9394/96 (BRASIL,2012), no artigo 26, 3º parágrafo garante que deve ser ensinada a educação física nas escolas, inclusive para as crianças menores de seis anos.

O presente estudo é uma pesquisa descritiva, qualitativa , de campo, cuja coleta de dados aconteceu com a aplicação de questionários aos sujeitos e visita *in loco*, permitindo a observação das atitudes dos educadores envolvidos no processo.

Ante o exposto nos indagamos: quais as ações pedagógicas, em Educação Física, nas atividades psicomotoras realizadas com as crianças de 4 e 5 anos no Centro de Educação Infantil?

O objetivo geral do presente estudo foi analisar as ações pedagógicas, em Educação Física, nas atividades psicomotoras realizadas com as crianças de 4 e 5 anos no Centro de Educação Infantil, com ênfase no conteúdo e no desenvolvimento das crianças. Para isso foi necessário também: a) Conhecer a concepção histórica, legal e a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento das crianças de 4 e 5 anos; b) Identificar a formação inicial dos educadores infantis e a formação sobre Psicomotricidade ou em áreas afins; c) Verificar os conteúdos ministrados pelos professores direcionados a psicomotricidade no Centro de Educação Infantil de Iguatu (CEI) Rafael Jean; e, d) Observar as condições físicas e materiais da Creche.

Psicomotricidade

A palavra psicomotricidade vem do termo grego *psyché* (alma) e do verbo latino *moto* (mover frequentemente). Le Boulch (1984) afirma que a psicomotricidade tem nascido nos serviços de neuropsiquiatria infantil com o nome de reeducação psicomotora.

A corrente educativa em psicomotricidade nasceu das insuficiências na educação física que não teve condições de corresponder às necessidades de uma educação real do corpo (LE BOULCH,1984). Ao fazer a afirmação o teórico dá suporte para que se abra espaço sobre a necessidade da educação Física atuar na pré-escola, certamente um campo abrangente com

atuação multiprofissional, a Universidade deve ocupar essa lacuna e integrar a Educação Física Infantil, como foco na psicomotricidade no Curso de Licenciatura em Educação Física.

Almeida (2014, p.19) afirma que “a psicomotricidade é o termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e socialização”. A estrutura corporal dos seres humanos é preparada para o movimento e articulação de seus diversos órgãos, a evolução corporal, funcional, cognitiva e física dos seres humanos é resultado do que ele faz como seu próprio corpo, sua vida em cada etapa, sendo a infância o estudo deste trabalho pode-se referenciar com as palavras de Rodriguez (2001, p.7):

Rodriguez (2001, p.7) “A primeira infância constitui uma etapa com características próprias vinculadas ao desenvolvimento ulterior do indivíduo. Nessa etapa, formam-se as bases para o desenvolvimento físico e psíquico da pessoa. Durante os primeiros anos de vida, a criança assimila conhecimento, habilidades e hábitos, formando capacidades, qualidade e valores morais que, no passado, eram considerados alcançáveis somente em crianças de idade maiores

Nesse contexto, a educação física adquire um valor essencial no desenvolvimento total dos seres humanos, a compreensão dos movimentos na primeira infância, na qual as crianças realizam de forma natural essa ação; na segunda infância cabe ao educador trabalhar as atividades direcionadas à construção das competências e habilidades de cada indivíduo.

É fundamental que os professores conheçam a importância da psicomotricidade na vida da criança, a partir de simples gestos, tais como os de engatinhar, rolar, balançar, dar cambalhotas, andar de um lado para o outro, pular, correr, equilibrando em um pé só, passar por cima de uma linha no chão, tudo isso faz parte de psicomotricidade, então pode-se concluir que a criança aprende brincando, isso é psicomotricidade, além de outro aspecto dentre eles a imitação o qual representa um ato no desenvolvimento infantil. Fonseca (2008, p. 31) afirma: “Na identificação e a imitação produzida com o corpo e a motricidade da criança iniciam o processo projetivo da socialização”.

Tais aspectos denominados na sala de aula como esquema corporal que segundo Le Boulch (1984, p.15) “em 1911 o neurologista Henry Head levou adiante um conceito que chamou “esquema corporal”, representando um verdadeiro marco referencial...” neste trabalho a psicomotricidade está relacionado ao desenvolvimento corporal, psíquico, motor, social e cognitivo das crianças matriculadas na creche em estudo.

O Desenvolvimento da Psicomotricidade na Pré-Escola.

Para Le Boulch (1984) a imagem do corpo representa uma forma de equilíbrio entre as funções psicomotoras e a sua maturidade. Ela não corresponde só a uma função, mas a um conjunto funcional cuja finalidade é favorecer o desenvolvimento. Nas atividades de sala de aula cotidianamente os educadores não devem apenas transmitir uma informação ou fazer perguntas, mas também ouvir os alunos.

Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expo opiniões e dar respostas. Para Libâneo (2013, p. 275):

O trabalho docente nunca é unidirecional. As respostas e as opiniões dos alunos mostram como eles estão reagindo à atuação do professor, às dificuldades que encontram na assimilação dos conhecimentos. Servem, também, para diagnosticar as causas que dão origem a essas dificuldades.

Nas atividades psicomotoras, pensadas pelo professor, realizadas de forma coesa e integrada com os estudantes. A estruturação do esquema corporal organiza-se a partir e uma estreita interligação entre as duas imagens. Como resultado, a criança dispõe de uma imagem do corpo (operatório) no sentido piagetiano, um suporte que permite programar mentalmente ações em torno do objeto e também do seu “próprio corpo”.

Na sala de aula da creche com crianças de 4 a 6 anos percebe-se que:

O estágio de 3 os 6 anos é um período transitório tanto na estruturação espaço temporal quanto na estruturação do esquema corporal. A educação psicomotora deve preparar a criança a passar sem produzir uma ruptura entre o universo mágico no qual se projeta sua subjetividade e o universo onde reina uma organização e uma estrutura (Le Boulch. 2004,p.85)

Ainda na visão do autor “A educação psicomotora é um suporte privilegiado para passar de um modo sincrético da apreensão das informações a organização dessas informações, o que implica o duplo processo de análise e síntese”. Na faixa etária desse estudo percebe-se que entre os 4 e 5 anos acontece a harmonia e o ritmo do movimento alcançam uma certa perfeição. Le Bouche (1984) afirmou que se chama “idade da graça”.

Segundo Le Bouch, (1984, p.90)” os jogos funcionais e simbólicos possibilitam a criança inúmeras atividades motoras, fonte de progresso; mas são as situações da vida cotidiana

que enriquecem seu repertório gestual” Nas atividades com as crianças o jogo é uma representação do conteúdo, não vislumbra a competição, mas o desenvolvimento da criança. Na educação infantil, etapa que antecede a alfabetização, as ações visam preparar a criança para o mundo da escrita e da leitura. Sendo que o desenho e em particular, os grafismos são muito importantes no desenvolvimento da criança.

As atividades que se realizam na sala de aula de educação infantil como conteúdo de psicomotricidade são desenvolvidas em vários momentos, dentre eles, Almeida (2014) faz uma classificação acerca das atividades práticas da psicomotricidade: Coordenação motora global, coordenação motora fina, lateralidade, desenvolvimento percepção musical, desenvolvimento de percepção espacial, desenvolvimento de percepção temporal e desenvolvimento de percepção corporal. Todas as atividades que tem como objetivo o desenvolvimento integração da criança, o conhecimento do seu corpo, do ambiente onde vive e na construção do conhecimento.

Metodologia

Este trabalho constitui-se em uma investigação científica com aplicação de métodos feitos de forma ordenada e lógica, através de uma série de passos. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e qualitativa. Para Marconi e Lakatos (2010.p. 169):

A Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

A pesquisa bibliográfica foi pautada nas ideias de Le Boulch, Souza, Rodgriguez e Almeida dentre outros. A pesquisa bibliográfica para Marcone e Lakatos (2010.p. 166) “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicação avulsas, boletins, jornais, revista, livros, pesquisas, monografias, teses.”

Cenário da Pesquisa

A Creche Rafael Jean Gonçalves de Freitas foi a primeira creche das COHAB, bairro periférico da cidade de Iguatu-Ceará. Iniciou suas atividades em 03/09/2003, com o objetivo de atender crianças de 03 a 05 anos.

Está localizada na Rua Antônio Rodovalho de Alencar/N, Bairro COHAB I, subordinada administrativamente a Secretaria Municipal de Educação, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Iguatu e estar inscrito no CNPJ sob o nº 11.218.154/0001-70, conforme o Projeto Político Pedagógico da escola.

É uma instituição da rede municipal de Ensino, com proposta pedagógica voltada para educação infantil priorizando o acesso à leitura e a escrita, dentro de uma visão sócio histórica, pretende formar pessoas capazes de pensar e agir como seres críticos.

A creche atende um público de 3 a 5 anos dando continuidade ao trabalho iniciado desde 2003, atendendo a criança de forma parcial em suas necessidades básicas de educação e socialização. Num ambiente seguro e acolhedor, onde ela se sinta amada e reconhecida nos seus esforços, buscará incentivá-la colocando em contato com as oportunidades de experiências, inclusiva com a linguagem.

Sujeitos da Pesquisa

Foram entrevistadas sete professoras que atuam nas turmas de pré-escola com crianças de 4 a 5 anos. A característica primordial é que são educadores que realizam no cotidiano e nos conteúdos de Psicomotricidades atividades práticas sobre a temática.

Participaram no processo as responsáveis pela gestão escolar e coordenação pedagógica, atividade meio para realização da missão primeira da creche, o atendimento ao aluno.

O estudo do referencial teórico construiu a base conceitual da pesquisa, com base nas referências bibliográficas relacionadas ao tema.

Para coleta de dados foi utilizado como instrumento de pesquisa e a observação. Para (Kauark, Manhães e Souza 2010.p.58):

O questionário numa pesquisa é um instrumento de coleta de dados. A confecção é feita pelo pesquisador; o preenchimento é realizado pelo informante. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta para que o interrogado compreenda com clareza o que está sendo perguntado.

Além da aplicação do questionário realizado conforme definição proposta pelos autores foi realizada visita in loco nos Centros de Educação Infantil Rafael Jean Gonçalves de Freitas, para que a pesquisadora pudesse vivenciar as atividades na sala de aula para conhecer a realidade. Foi observada a estrutura física, os documentos de gestão e realizado uma conversa informal com as gestoras, que subsidiou a construção dos resultados da pesquisa.

Resultados e Discussão

Em termos legais, a preocupação com a Educação Infantil no Brasil começou a exteriorizar-se em 1943, quando ficou estabelecido, através do Decreto Lei nº 5.452, de 1º de maio, que onde trabalhassem pelo menos 30 mulheres com mais de 16 anos de idade, houvesse local apropriado para guardar, sob vigilância e assistência, os seus filhos no período de amamentação.

O tema psicomotricidade é um conteúdo transversal que perpassa por todas as disciplinas ministradas em sala de aula, na pré-escola. Conforme prevê o artigo 2º das diretrizes curriculares Nacionais para Educação infantil:

Articulação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, reunindo princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

O artigo 3º da referida diretriz prevê que:

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Creche Rafael Jean Gonçalves Freitas na sua organização Curricular determina, na página 13:

“A proposta educacional na primeira infância efetivamente contribui para o processo através do qual as crianças vão como sujeito singular e histórico o currículo procura criar situações que permitam a criança:

- Desenvolver a capacidade de Comunicação e Expressão;
- Solucionar problemas por conta própria, adotando formas mais complexas do raciocínio;
- Agir com responsabilidade em sua relação com o meio ambiente físico e social
- Desenvolver a capacidade de analisar criticamente sua própria atuação com a dos demais nas diversas situações

Detecta-se que os próprios objetivos propostos pela instituição estão inteiramente articulados à teoria de Le Boulch (1984) ao afirmar, nas citações descritas no referencial teórico a relação entre a imagem do corpo da criança representa uma forma de equilíbrio entre as funções psicomotoras e a sua maturidade. O processo de amadurecimento infantil, construído na relação entre os professores, os colegas e sala, o conhecimento e o próprio corpo são instrumentos desse desenvolvimento, na construção do saberes, necessário a cada faixa etária.

Ainda no Projeto Político Pedagógico a Creche traz como missão:

Formar pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência no processo de transformação de si mesmo e do mundo, ou seja, afetivos, autoconfiantes, sociáveis, responsáveis, autônomos e éticos.

O documento oficial, da entidade descreve que a metodologia utilizada em sala de aula, está baseada:

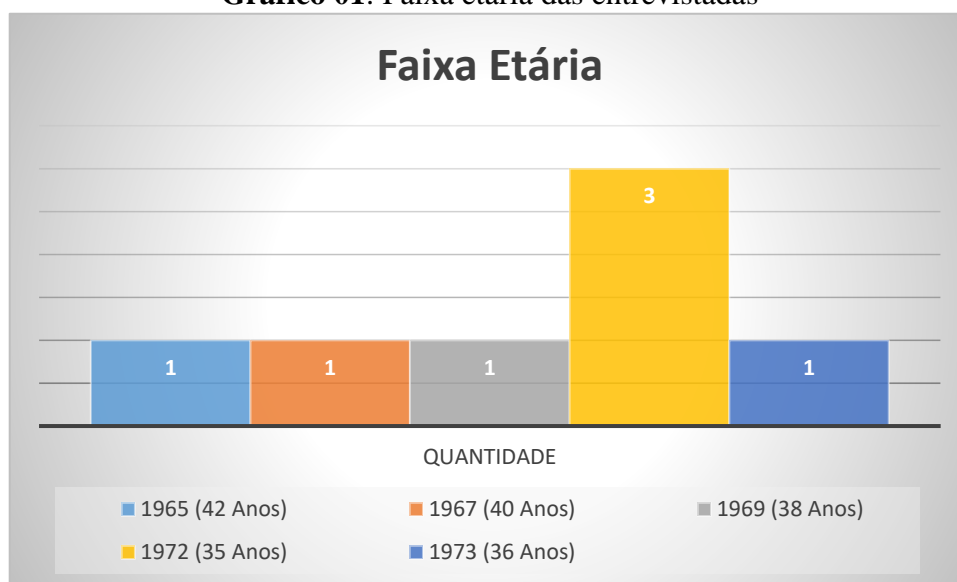
(...) na proposta sócia construtiva, cujo objetivo é levar a criança a construir o seu próprio conhecimento através de exploração do seu corpo, dos objetos, dos espaços onde está inserida e das relações com outros. Desta forma ampliando sua capacidade de descoberta e construção de conhecimentos, as crianças, vão penetrando de modo consciente na dinâmica da vida e se constituindo, como sujeito históricos, críticos e participativos. As atividades são programadas de forma a inserir conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela instituição, envolvendo a família e a comunidade.

Pode-se perceber que os docentes da escola deverão utilizar uma tendência pedagógica relacionada aos princípios previstos pelos teóricos da Psicomotricidade. As capacidades de ordem física estão associadas à possibilidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, ao autoconhecimento, ao uso do corpo na expressão da emoções, ao deslocamento com segurança.

A abordagem da pesquisa de campo, realizada através de entrevistas com pesquisa de campo e visita institucional e aplicação de questionários chegou-se aos achados.

A questão 01 trata-se da faixa etária dos entrevistados apresentado o gráfico na cor verde- Quantidade de professores e no vermelho ano de nascimento.

Gráfico 01: Faixa etária das entrevistadas



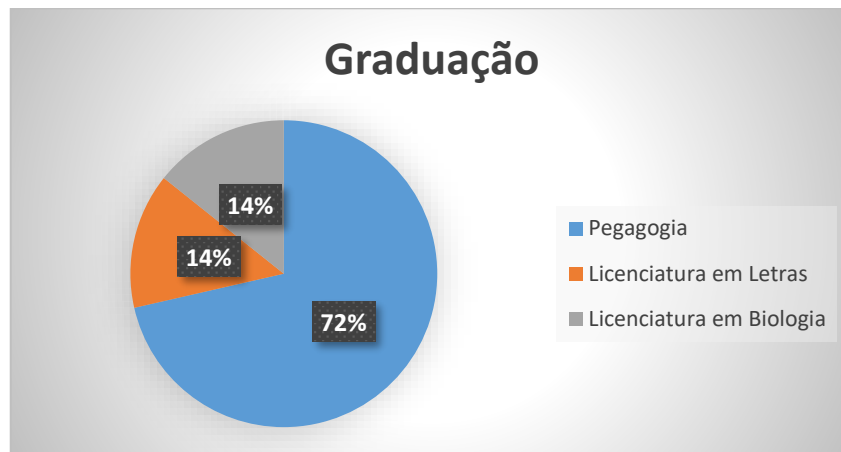
FONTE: Dados da pesquisa(2017)

Percebe-se que os professores possuem acima de quarenta anos de idade, uma faixa etária na qual os mesmos têm uma larga experiência sobre o trato com as crianças e maturidade profissional.

Quanto ao sexo, 100% dos entrevistados são professoras, esse é um dado relevante, visto que na educação as mulheres são maioria, em especial na modalidade infantil.

No que se refere a graduação, as educadoras possuem as seguintes formações:

Gráfico 02: Curso de graduação das entrevistadas

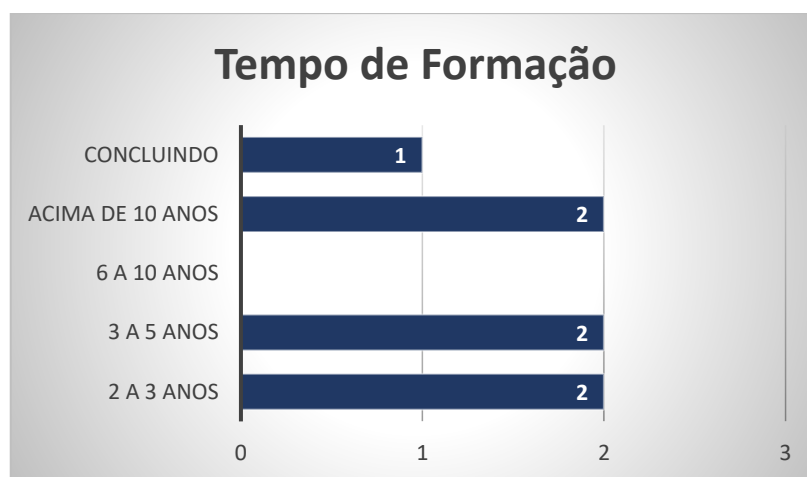


FONTE: Dados da pesquisa(2017)

De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 (BRASIL, 2012) a formação de professores se dá através de cursos de Licenciatura, na Educação Infantil permite-se atuação de professores com ensino médio.

É um fator importante ter uma equipe atuando neste nível de ensino possuindo Licenciatura, 100% dos docentes graduados, sendo 05 em Pedagogia, 01 em Letras e 01 em Biologia. Destaca-se o fato de 71% dos educadores serem pedagogas. O curso de pedagogia no Perfil Curricular trabalha o desenvolvimento infantil com seus teóricos e também a Psicomotricidade. Esse dado foi de suma importância para essa pesquisa.

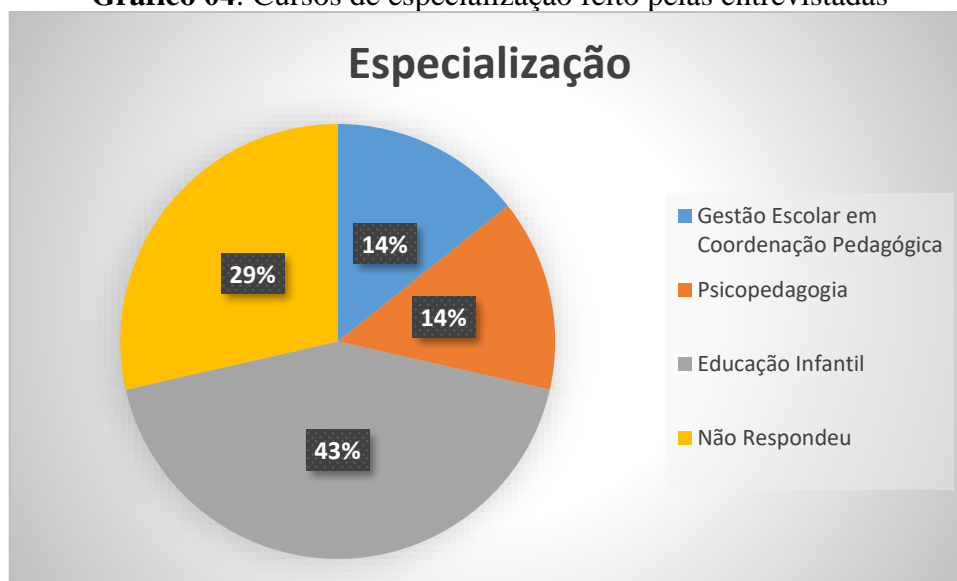
Gráfico 03: O TEMPO DE FORMAÇÃO



FONTE: Dados da Pesquisa (2017)

Os dados revelam que 02 professoras já possuem de 02 a 03 anos de graduação concluída, acima de três anos de formada 02 professores e 2 já tem mais de 10 anos de conclusão de curso, apenas uma das entrevistadas está em fase de conclusão, representa um ganho para a escola ter mais de 90% das educadoras infantis em nível de graduação em educação, com ênfase na pedagogia, conforme dados anteriores.

Gráfico 04: Cursos de especialização feito pelas entrevistadas



FONTE: Dados da pesquisa(2017)

Os dados demonstram, que na modalidade *latu-senso* cinco(05) dos sete entrevistados possuem essa modalidade de ensino, é fundamental o fato de 03 educadores serem especialistas em Educação Infantil, demonstra o compromisso das com a modalidade, existe especialista em gestão e 01 professora, em 01 entrevistado em psicopedagogia, nesse contexto o psicopedagogo é um profissional com conhecimento na desenvolvimento infantil, estando dentre as áreas relacionadas a psicomotricidade.

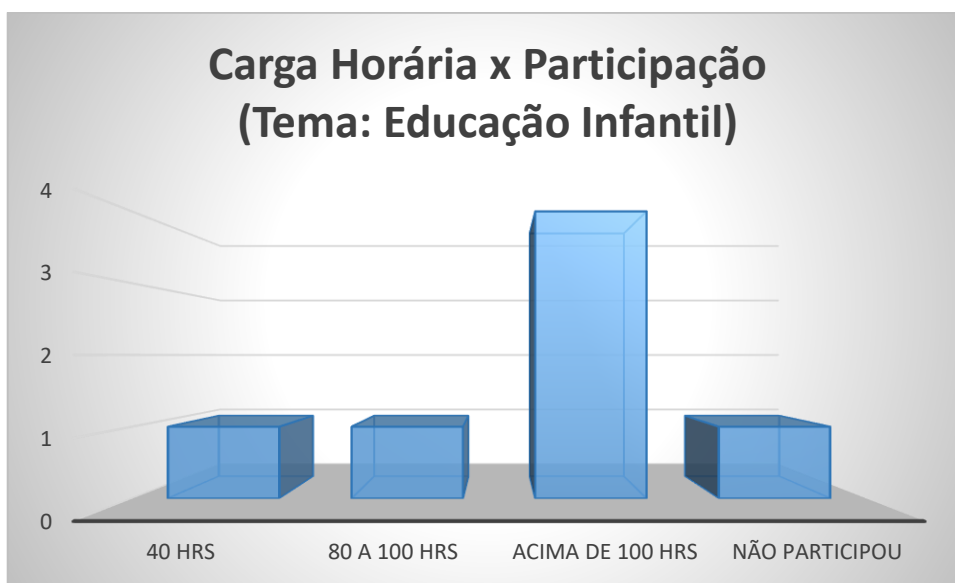
Entretanto, ressalta-se que em se tratando do objetivo desta pesquisa nota-se que nenhum dos entrevistados possui especialização em psicomotricidade, apenas 01 educadora é Psicopedagoga, esta é uma área que tem afinidade com o tema em debate.

A revista de educação IDEAU, no trabalho *Psicomotricidade: Um recurso envolvente na psicopedagogia para a aprendizagem et all* (Caron, 2010). Cita que: "O Psicopedagogo, como um terapeuta comprometido com o ato de aprender, ocupa um papel importante, nessa

rede de complexidade que envolve e que é também constitutiva do sujeito...” (Ana M. Zenicola).

Analisando a importância da psicomotricidade no crescimento dos meninos e meninas, justifica-se essa informação, principalmente pela constituição de um original axioma voltado a educação infantil, psicomotricidade e a função da psicopedagogia na arte da educação infantil e foco na construção dos saberes da criança e na evolução do seu desenvolvimento.

Gráfico 05: Das capacitações realizadas pelas entrevistadas



FONTE: Dados da pesquisa(2017)

O gráfico revela no que se refere ao tema Educação Infantil 5(cinco) entrevistados tem formação acima de 100 horas, 1(um) com 40 horas e 1(um) não realizou a formação. No campo da educação infantil é fundamental a preparação do professor na área, visto que é a base da formação física, mental e intelectual das crianças, saber o que seus alunos aprendem e como aprendem é importante para educadores e alunos.

No tema Psicomotricidade uma (01) entrevistada fez curso de 40 horas, e duas (02) acima de 100 horas, quatro (04) não tem formação no tema da pesquisa. Na informação em debate cerca de 40% dos docentes fizeram formação sobre psicomotricidade, esse fato é relevante na pesquisa e responde ao objetivo proposto de investigação da formação inicial e continuada de professores, essa realidade é concreta na Creche Rafael Jean Gonçalves Freitas, todavia, em média 60% das pesquisadas não têm conhecimento teórico sobre o assunto, porém

é inegável que no cotidiano escolar as atividades estão sendo realizadas, essa informação foi detectada na visita em sala de aula, visto que ao realizar atividades físicas com as crianças, sem conhecimento sobre o assunto, o educador poderá criar problemas no crescimento físico, motor e intelectual da criança.

Essa referência foi construída teoricamente na obra “O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos” de Le Bouch(1984) e Teoria e Prática em Psicomotricidade; jogos, atividades lúdicas, expressão corporais e brincadeiras infantis de Geraldo Peçanha Almeida.

Já no tema Desenvolvimento Infantil a realidade demonstra que nos cursos de 40 horas uma (01) educadora participou, com carga horária de 80 a 100 horas duas(02) realizaram a formação ,as professoras que participaram de formações e acima de 100 limitou-se uma(01) entrevistada e duas(02) não realizaram formação nesse tema. Conforme as informações dos questionários a Secretaria Municipal de Educação realiza cursos no tema, favorecendo nesse contexto a formação continuada dos professores.

Através das repostas das entrevistadas observou-se que são realizadas pelos professores cursos mensais como o tema Alfabetização e Letramento que está relacionada aos objetivos do processo de educação infantil, mensalmente cerca de 42% dos professores participam de formações continuada, 14% faz essa atividade anualmente, 28% semestralmente e 14% não deu a informação.

Nas falas dos entrevistados sobre: A Percepção da Psicomotricidade revela as situações expostas:

E.01- É a capacidade de realizar movimentos, através de atividades para o desenvolvimento motor, intelectual, cognitivo e afetivo.

E 02 São movimentos organizados integrados em função das experiências vividas pelo sujeito, cuja a ação é resultado de sua individualidade, em suas linguagens e sua socialização.

E 03- Ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento em relação ao seu mundo interno e externo.

Na realização de atividades psicomotoras nas salas de aula 100% dos entrevistados confirmou realizar a atividade, fato observado durante a visita institucional, fazendo uma relação com a formação no tema pode-se afirmar que cerca de 60% das pessoas pesquisadas não têm conhecimento teórico sobre psicomotricidade, todavia nas falas das educadoras registrou-se as informações:

E 04- É impossível trabalhar com a turma de educação infantil sem desenvolver atividades que envolvam psicomotricidade. É nessa fase que a criança conhece os movimentos corporais.

E 05- Realizo dinâmicas que envolvem comandos corporais como: brincadeiras da dança das cadeiras, dentro e fora e morto e vivo

E.06- Sim, faço atividades como brincadeiras, dinâmicas, músicas fazendo comandos, jogos, competições e etc.

No tocante à relação entre Psicomotricidade e a educação infantil, as pessoas responderam:

E 07- A relação se processa através da importância do trabalho psicomotor feito com a criança, procurando estabelecer relações entre espaço, o meio como forma lúdica de aprendizagem;

E 08- Ocupa uma posição importante na educação infantil razão de que se reconhece que existe uma grande interdependência entre o desenvolvimento motor, afetivo e intelectual.

E 09- A psicomotricidade está presente em todas as atividades que desenvolve a motricidade da criança, ajudando a conhecer o controlar o seu próprio corpo.

Os resultados sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula configurou que 100% dos educadores trabalham a Psicomotricidade de forma interdisciplinar e transversal, transitando por várias disciplinas.

No PPP da instituição prevê que os conteúdos dos eixos de trabalho curriculares, são:

Cada um dos eixos é dividido em conteúdo, de acordo com a faixa etária e do desenvolvimento das crianças. Porém, esses conteúdos devem ser trabalhados de forma interdisciplinar, ou seja, inseri-los em todos os eixos de trabalho. Por fim, os eixos temáticos buscam trabalhar as diferenças entre as crianças, promovendo a individualidade, o seu único de cada um. Esses conteúdo dos eixos de trabalho/curriculares devem ser integrados e interlaçados com a prática educativa.

Os eixos trabalhados são: Linguagem oral e escrita, Matemática, Ciências Sociais e Naturais. No âmbito da psicomotricidade, transversalmente e interdisciplinar, isso significa que está relacionado as diversas disciplinas, o Projeto Político Pedagógico, prevê:

1-MOVIMENTO

- Ampliar e controlar gradualmente o próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;
- Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e potencialidades de seu corpo;
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos;

- Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, desenvolvendo mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

2- ARTES MUSICAIS

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo;
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisação, composição e interpretação musicais.

3- ARTES PLASTICAS

- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (locais e regionais) com os quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.

Nas respostas dos entrevistados, pode-se estabelecer uma relação coesa entre os objetivos proposto pelo plano a as atividades realizadas pelas professoras nos aspectos psicomotoras.

Dentro do desenvolvimento em lateralidade na infância (Almeida, 2014, p.63) afirma que é capacidade da criança poder olhar e agir em todas as direções, com equilíbrio, com coordenação, consciência corporal e com noções de espaço.

Dos tipos de atividades psicomotoras na infância destaca-se a importância da **lateralidade** que acontece ao se verificar o comando de uma direção do corpo sobre o outro, é a relação motora da parte esquerda ou da direita. A lateralidade é trabalhada na pré-escola, porém aos seis anos é que se manifesta na criança, é um fenômeno comandado pelo cérebro.

Le Boulch (1984, p.94), afirma que “a lateralidade é a função da dominância, tendo um dos hemisférios a iniciativa da organização do ato motor, que iniciará no aprendizado e na consolidação das práxis”. O movimento corporal na infância favorece a aprendizagem do conhecimento sistematizado é o processo de alfabetização, que tem início na pré-escola, através de atividades de lateralidade.

No resultado da pesquisa as entrevistadas informaram às atividades que realizam em sala de aula.

E. 1- exercício de lateralidade que trabalha esquerda, direita, frente, atrás e usando boliche. Uso de bola de meia;

E. 2- direita esquerda com brincadeiras de dentro fora, desenhos, pinturas e atividades com músicas;

E. 3- comando corporal na dança da cadeira girando para esquerda e direito, colagem com palitos, papel e outros materiais, utilização de cordas, bola;

E. 7 com comando direita esquerda, com tintas e papeis, atividades com sucatas. Desenhos no chão da escola;

Outra prática psicomotora é o Esquema corporal, segundo Almeida (2014), o trabalho do docente deve ser para conhecer e compreender demandas da estrutura corporal, mas acima de tudo, ele necessita desenvolver práticas onde a menina e o menino possam se reconhecer descobrir seus próprios saberes, suas próprias condições e, portanto, seus limites, uso e ações corporais.

Os entrevistados responderam que desenvolvem as atividades sobre esquema corporais da seguinte forma:

E.- 1 atividades com sons (musicas) brincando com bambolês, cobra cega, gato e rato, ando letã;

E. – 2 estátua e mímicas, massa de modelas, manipulando areia e argila;

E. –3 teatro, cantigas de roda, mímicas no espelho, bambolês, confecção e dramatização como bonecos;

Ao desenvolver as atividades que trabalham orientação espacial, o professor pretende integrar o sujeito ao espaço. Para Almeida (2014) o espaço é na infância e, também, na vida adulta um grande desafio. O espaço requer pleno domínio do sujeito. Nesse aspecto as educadoras realizam as atividades elencadas.

E.-4 Jogos, brincadeiras de roda, brincadeira com comando e ritmos;

E.- 5 Caça palavras, labirinto em papel no piso levando um objeto por uma caminho direcionando a outro lugar, Corrida do ovo, brincando no parque;

E. 6 Montagem de quebra cabeça, dobraduras, recorte, colagem e montagem de figuras, brincadeiras com pneus, corda e no parquinho.

As atividades com orientação temporal não foram muito citadas pelas professoras, todavia, ao visitar a instituição percebeu-se que as ações acontecem. O autor afirma essa dificuldade na sua teoria.

Almeida (2014, p.95):

“O tempo é uma das mais difíceis habilidades para se trabalhar na escola infantil, dada a dificuldade de se distinguir, por parte da criança, o tempo real do tempo ficcional. As histórias que ela ouve se passam em tempo, as cobranças que ela escuta se passam em outro muito mais real, o dia tem uma organização temporária que ainda não é de domínio ou de aceitação ou de reconhecimento por parte dela.”

Muitas vezes, percebe-se essa correlação espaço temporal muito distante nós, as atividades desenvolvidas na pré-escola vão construir no alfabetizando essa ideia que favorecerá a interpretação textual e conceitual do desenvolvimento infantil e da maturação.

A coordenação motora ampla nessa prática estão envolvidas na organização geral do ritmo, desenvolvimento e percepções gerais da criança. Na pesquisa detectaram-se as repostas das entrevistadas:

E.-1 Realiza pintura com lápis e tinta guache, fazer dobraduras grandes, médias e pequenas, fazer a imagem do corpo, fazer a fantasia de papel para apresentações de dança, pintura no corpo com pincel.

E.-2 Trabalha com massa de modelar, recorte e colagem com pontas dos dedos, amarelinha, futebol, duro ou mole, morto ou vivo;

E.- 3 Desenhar no papel e no quadro, faz atividades com bexiga (jogando para o alto e não deixando tocar no chão) dança coma bola, passa a bola com a música;

No campo da coordenação motora, Almeida (2014, p.51) afirma que trata-se a respeito ao trabalho mais fino, aqueles que podem ser executados com auxílio das mãos e dos dedos. As entrevistadas não conseguiram responder a essa questão, embora durante a visita institucional detectou-se a realização de pintura com os dedos, colagem com diversos materiais, dentre outras atividades.

O equilíbrio é também, uma atividade da psicomotricidade, o público da pesquisa informou que nessa questão realiza as atividades que se segue:

E. -4 Faz atividades de engatinhar, andar em um pé só, andar com os olhos vendados utilizando linhas curvas, circular e retas.

E.- 5 Nas aulas com movimentos realiza atividades com linhas feita no chão, para as crianças andar em cima, amarelinha;

Na pergunta que solicita a opinião sobre os aspectos facilitadores para o desenvolvimento de atividades psicomotoras, as entrevistadas destacaram a importância da existência de material pedagógico, de forma que garante a condução das atividades exitosamente. No que se refere às dificuldades as educadoras destacaram a falta de formação na psicomotricidade e ou a presença de um profissional com competência para esse tema.

Em se tratando da análise da estrutura física da creche detectou-se que estrutura física é adequada em nível de desenvolvimento das crianças, possui: 5 salas de aulas; sala de diretoria, sala de professor, sala de recursos multifuncionais para atendimento Educacional especializado (AEE), cozinha, banheiros adequado à educação infantil na sala de aula, sala de secretaria, chuveiro, refeitório, despensa, almoxarifado, parque com escorregador e casinha; fora das salas há banheiros com chuveiros.

No tocante aos equipamentos imobiliários percebeu-se que a mobília é adequada a faixa etária de 4 a 5 anos, lavável, cadeirinhas para crianças, cadeira de apoio para professor, mesinha para crianças, mesa de apoio para professor, armário, estante, quadro de giz a 50cm do chão, colchonetes, tapetes, esteiras; gancho para pendurar as mochilas e sacolas, espelho de 80cmx40cm (a 15 cm do chão), mimeógrafo a álcool; aparelho de som; CD's, DVD's, fitas, televisão, vídeo; livros de literatura infantil; livro de apoio pedagógico; jogos de blocos de construção; jogos pedagógicos; brinquedos; tesouras sem pontas, computadores administrativos, quatro aparelho de TV, copiadora equipamento de som, impressora, equipamento de multimídia, aparelho de som e máquina fotográfica.

No âmbito de brinquedos e brincadeiras possui: Pneus, cordas, bolas, bambolês, fantoche máscara e fantasias, pinceis de pelo lápis comum lápis de cor, giz de cera, papel jornal, papel ofício, tinta guache, cola branca, giz de cor branco, massa de modelar, sucatas diversificadas: caixas, retalhos, balões, lãs, fios, lantejoulas, etc. O espaço físico é adequado, mas, está fora do Padrão do Ministério da Educação.

Conclusões

Nas últimas décadas, a Educação infantil tem sido palco de debates e mudanças nos sistemas educacionais na busca pela efetivação de uma escola que possibilite o acesso e a permanência dos alunos no cumprimento das metas de uma educação. A vinculação da

educação física através da psicomotricidade adquire um valor essencial no desenvolvimento total dos seres humanos, a compreensão dos movimentos na primeira infância, na qual as crianças realizam de forma natural essa ação.

Finalizando essa pesquisa, observa-se que os objetivos traçados foram alcançados, visto que, após estudo teórico, visita *in-loco* e questionários aplicados aos professores da educação infantil, tendo como foco principal aos objetivos proposto na pesquisa, chegou-se a algumas conclusões.

Através do contato com o dia a dia da creche e nas experiências com o ato de brincar com as crianças percebe-se que há déficit em relação à formação de professores e a psicomotricidade, embora 100% dos educadores sejam especialistas na área de educação, o conhecimento em relação ao tema psicomotricidade ainda é do campo prático, da experiência de sala de aula.

A psicomotricidade enquanto conhecimento na formação de professores e, consequentemente como prática pedagógica, facilita o desenvolvimento da criança e aquisição de habilidades que facilitarão as aprendizagens escolares.

Observou-se que a psicomotricidade ajuda a viver em grupo. Nas atividades psicomotoras as crianças aprendem a respeitar as regras do jogo. A psicomotricidade, quando integrada à atividade escolar auxilia na aprendizagem, beneficia criança no controle da sua motricidade, ajuda no seu autoconhecimento, e oferece oportunidade de desenvolver sua aprendizagem, favorece o desenvolvimento integral da criança. É necessário que o professor se perceba que a psicomotricidade é instrumento importante para aprendizagem da leitura e da escrita. Se os cursos de formação de professores tiverem essa postura de responsabilidade educacional, eles irão realmente ao encontro das necessidades do professor, podendo dessa forma prepará-los para educação de qualidade. A inclusão sobre a importância da Psicomotricidade não se encerra aqui, e que é necessário uma conscientização, reflexão, comprometimento com a transformação da educação.

Nas atividades cotidianas de sala de aula, os professores desenvolvem os conteúdos da Psicomotricidade: Lateralidade, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, esquema corporal, orientação espacial, orientação temporal estão presentes, diariamente os professores realizam esse tipo de ação com as crianças.

Pode-se concluir que na prática os professores sabem como trabalhar, porém, no campo teórico da psicomotricidade necessita ser ampliado o estudo. O Curso de Educação

Física da Universidade Regional do Cariri poderá ser colaborador nesse contexto estabelecendo parcerias com a rede municipal favorecendo a formação dos educadores infantis no tema.

O espaço físico da creche é adequado ao desenvolvimento infantil, todavia não contempla os padrões básicos de qualidade da educação infantil defendido pelo Ministério da Educação.

Referências

ALMEIDA, G.P. **Teoria e prática em Psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeira infantil.** WAK Editora, Rio de Janeiro, 2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf. acessado em 17/02/17

_____. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf. acessado em 03/03/17

_____. **O Plano Nacional de Educação Infantil**-Ministério da Educação portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf. acessado em 21/04/17

_____. **PNE- Plano Nacional de Educação** Ministério da Educação portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf. acessado em 21/04/17

CARON, Juliane. **Psicomotricidade**:Um recurso envolvente na psicopedagogia para a aprendizagem. In: http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/208_1.pdf- Acesso em : 30/05/2017.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS. In: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Declaração-Universal-dos-Direitos-Humanos/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> (Acesso em 05 de Março de 2017)

FONSECA. V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem.** Editora ARTMED, Porto Alegre, 2008.

FREIRE.P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**, Editora Paz e Terra S/A, São Paulo, 2004

IGUATU, **Projeto Político Pedagógico- PPP**/Creche Rafael Jean Gonçalves Freitas.2013

KAUARK.F.S, MANHÃES F.C E SOUZA,C.H.M. **Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático.** Editora Via literarum, Bahia, 2010.

LE BOULCHE.J. **Desenvolvimento Psicomotor: do Nascimento aos 6 anos**. Editora artes médicas, Porto Alegre, 1984.

MARCONI.M.A E LAKATOS.E.M. **fundamentos de metodologia científica**. Editora atlas. São Paulo, 2010.

MIRANDA, M. C.de S. et al. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 16ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2010

RODRIGUES C.G. **Educação Física Infantil motricidade de 1 a 6 anos**. Phorte Editora, São Paulo, 2001

SOUSA, D.C **Psicomotricidade Integração pais, criança e Escola**, Editora Livro Técnico, Fortaleza, 2004.

VAYER. E.M. **Metodologia da Investigação Quantitativa e Qualitativa**, Editora A Diseños, Assunção Paraguai, 1984.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

LIMA, Alzenete G. de F. de; MOTA, Ana T. de L. Psicomotricidade na Educação Infantil: um estudo no Centro de Educação Infantil na Cidade de Iguatu-CE. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, 2017, vol.11, n.38, p. 265-286. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 20.10.2017

Aceito: 26.10.2017